

Brasil tem 575.930 médicos ativos: 2,81 por mil habitantes

O Brasil registra, atualmente, 575.930 médicos ativos – uma proporção de 2,81 profissionais por mil habitantes, a maior já registrada no país

Os dados fazem parte da Demografia Médica CFM - Dados oficiais sobre o perfil dos médicos brasileiros 2024, divulgada ontem (8) pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Desde o início da década de 1990, o número de médicos no país mais que quadruplicou, passando de 131.278 para a quantidade atual, registrada em janeiro de 2024.



Dados da Demografia Médica mostram que, atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo país.

No mesmo período, a população brasileira aumentou 42%, passando de 144 milhões para 205 milhões, conforme dados do IBGE. O número de médicos, portanto, aumentou oito vezes mais do que o da população em geral. Entre 1990 e 2023, a população médica registrou crescimento médio de 5% ao ano, contra aumento médio de 1% ao ano identificado na população em geral. A maior progressão no volume de médicos ocorreu de 2022 a 2023,

quando o contingente saltou de 538.095 para 572.960 – um aumento de 6,5%.

Com índice de 2,8 médicos por mil habitantes, o Brasil tem hoje taxa semelhante à registrada no Canadá e supera países como os Estados Unidos, o Japão, a Coreia do Sul e o México. Para o CFM, o crescimento foi impulsionado por fatores como a expansão do ensino médico, sobretudo nas últimas duas

décadas, e pela crescente demanda por serviços de saúde. Dados da Demografia Médica mostram que, atualmente, há 389 escolas médicas espalhadas pelo país – o segundo maior número no mundo, atrás apenas da Índia.

Apesar do significativo aumento no contingente de médicos brasileiros, o CFM considera que ainda há um cenário de desigualdade na

distribuição, na fixação e no acesso aos profissionais. Os números mostram que a maioria dos profissionais opta por se instalar nos estados do Sul e do Sudeste e nas capitais, devido às condições de trabalho. Os que vivem no Norte, no Nordeste e em municípios mais pobres relatam falta de investimentos em saúde, vínculos precários de emprego e ausência de perspectivas.

Em 2023, os homens ainda representavam, ligeiramente, a maioria entre os médicos com até 80 anos, respondendo por 50,08% do total, enquanto as mulheres representavam 49,92%. Em 2024, a estimativa é que o número de médicas ultrapasse o de médicos. Atualmente, entre os médicos com 39 anos ou menos, as mulheres já constituem maioria, representando 58% em comparação a 42% dos homens (ABr).

Ethereum: por que essa criptomoeda merece ser observada?

Denise Cinelli (*)

Com o recente aumento do mercado e o rápido crescimento da popularidade das criptomoedas, grande atenção tem sido focada no Bitcoin como líder incontestável do mercado. No entanto, o Ethereum tem gerado um impulso próprio, que merece ser observado

A autorização para lançar ETFs (Exchange-Traded Funds) vinculados ao bitcoin nos Estados Unidos, em meados de janeiro, provavelmente teve um impacto positivo no sentimento do mercado de criptomoedas, pois proporciona aos investidores institucionais uma maneira mais fácil e regulamentada de acessar ativos digitais.

Embora o ETF do Ethereum ainda não tenha sido aprovado, já existe especulação no mercado e a competição entre Bitcoin e Ethereum é um tema complexo e com vários pontos que devemos analisar.

Considerada uma criptomoeda de segunda geração, o Ethereum é a segunda maior criptomoeda em termos de capitalização de mercado, depois do Bitcoin, e por muito tempo esteve à sombra de sua predecessora. No entanto, recentemente começou a trilhar seu próprio caminho em direção ao reconhecimento e à adoção em massa.

Embora em termos de capitalização de mercado o Bitcoin tenha sido historicamente a maior e mais reconhecida criptomoeda, o Ethereum demonstrou ser uma plataforma altamente inovadora e versátil. Ao contrário do Bitcoin, o Ethereum não é apenas uma criptomoeda, mas também uma plataforma para construir contratos inteligentes e aplicativos descentralizados (DApps), o que confere ao

Ethereum uma funcionalidade de mais ampla que o Bitcoin.

Além disso, o Ethereum é altamente programável e flexível, o que permite que os desenvolvedores criem projetos inovadores em áreas como finanças descentralizadas (DeFi) e tokens não fungíveis (NFTs). Estas funcionalidades despertaram um interesse considerável tanto no mundo das criptomoedas quanto no da tecnologia em geral.

A recente explosão no valor do Ethereum demonstrou seu potencial como uma força significativa no mercado das criptomoedas.

Desde o início, o Ethereum tem sido um pioneiro na tecnologia blockchain, oferecendo uma plataforma versátil e escalável para uma variedade de aplicativos descentralizados.

Além disso, o lançamento bem-sucedido do Ethereum 2.0, que visa abordar problemas de escalabilidade e sustentabilidade, é um exemplo de como a rede está sendo aprimorada para atender às necessidades em constante mudança.

Com seu próprio ecossistema vibrante de projetos e uma comunidade cada vez mais ativa, o Ethereum está demonstrando que tem o potencial não apenas para competir com o Bitcoin, mas para se estabelecer como uma força dominante por mérito próprio no cenário das criptomoedas.

À medida que o mundo das finanças continua evoluindo para o digital, o Ethereum está emergindo como um ator-chave na redefinição de como interagimos com o dinheiro e os contratos na era digital.

(*) - É Country Manager da CryptoMKT, umas das maiores corretoras de compra e venda de criptomoedas da América Latina (www.cryptomkt.com/pt-br).

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 7,79 bilhões de valores a receber

Esses recursos foram esquecidos no sistema financeiro até o fim de fevereiro, divulgou nesta sexta-feira (5) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 6,23 bilhões, de um total de R\$ 14,02 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras. As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de fevereiro, 19.037.033 correntistas haviam resgatado valores.

Isso representa apenas 30,19% do total de 63.064.184 correntistas incluídos na lista desde o início do

programa, em fevereiro de 2022. Entre os que já retiraram valores, 18.044.139 são pessoas físicas e 992.894 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 40.853.231 são pessoas físicas e 3.173.920 são pessoas jurídicas. A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias.

Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,48% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,14% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,65%

dos clientes. Só 1,72% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil. Em fevereiro, foram retirados R\$ 215 milhões, queda em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 244 milhões.

OSVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques: contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente (ABr).



A – Superdotados Brasileiros

A Associação Mensa Brasil, entidade que reúne pessoas com altas capacidades intelectuais no país e representante oficial da Mensa Internacional, principal organização de alto QI do mundo, acaba de atingir a marca de 3,5 mil brasileiros com superdotação/altas habilidades identificados no território nacional, também chamados de “superinteligentes”, incluindo exatos mil crianças e adolescentes mapeados. Desse total, o estado de São Paulo lidera o ranking, com 1552 superinteligentes. Em seguida estão Rio de Janeiro, com 376 pessoas, Minas Gerais, com 284, Paraná, com 268, e Distrito Federal, com 211. Mais de 25% são menores de idade, somando mil crianças e adolescentes. Os identificados mais novos possuem 2 e 3 anos de idade. Saiba mais: (https://mensa.org.br).

B – Jovem Aprendiz

A Stellantis, empresa líder do setor automotivo, que detém as marcas Abarth, Citroën, Fiat, Jeep, Peugeot, Ram, entre outras, está com inscrições abertas para seu Programa Estelar Jovem Aprendiz de 2024. É uma oportunidade para jovens iniciarem suas jornadas profissionais com aprendizagem e inovação contínuas, com mais de 100 vagas em Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro. Os jovens selecionados começarão o programa em maio. Precisam ter entre 18 e 21 anos, ensino médio completo, residir nas regiões das vagas disponíveis e ter interesse de aprendizado em áreas administrativas e/ou de produção. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site: (https://programaestelar.com.br/).

C – Apoio à Escrita

O Portal da Escrita Científica da USP promove, nos próximos dias 17, 18, 24 e 25, de forma remota, o Curso de Outono em Escrita Científica. Projetado para apoiar pesquisadores em todas as áreas do conhecimento, o curso objetiva aprimorar as habilidades científico-acadêmicas de alunos de pós, docentes e pesquisadores, além de alunos de graduação, em pesquisa básica e/ou aplicada. Gratuito e aberto aos interessados, traz quatro módulos que abordam a estrutura de artigos científicos, passando por linguagem e editoração, até temas atuais como a utilização de inteligência artificial no apoio à escrita. Saiba mais: (https://www.even3.com.br/curso-de-outono-em-escrita-cientifica-2024/).

D – Empreendedorismo Feminino

O crédito liberado pela Desenvolve SP para os setores público e privado cresceu 56,6% de fevereiro para março, sendo concedido mais de R\$ 63 milhões para prefeituras e micro, pequenos e médios empresários instalados no estado. Também foi registrada alta (de 20%) na liberação de crédito para as empreendedoras por meio das linhas Desenvolve Mulher e Desenvolve Mulher Sustentável. No acumulado dos últimos 12 meses, foram quase R\$ 6 milhões em financiamentos. Comprometida com o crescimento do empreendedorismo feminino, a agência paulista oferece crédito pré-aprovado de até R\$ 200 mil. Saiba mais: (https://www.desenvolve-sp.com.br/empresas/opcoes-de-credito/credito-desenvolve-mulher/).

E – Construção e Mineração

O desenvolvimento sustentável do setor de máquinas para a construção e mineração, passa pela discussão dos temas atuais que mais impactam esse mercado, a fim de descobrir novas oportunidades, conhecer as tendências para os próximos anos e encontrar soluções para enfrentamento dos desafios. Para contribuir com esse cenário, a M&T Expo – part of bauma Network, principal feira de máquinas e equipamentos para construção e mineração da América Latina, que será realizada entre os próximos dias 23 e 26, no São Paulo Expo, está preparando uma programação com a participação de especialistas para analisar os assuntos mais relevantes para os profissionais e para as empresas. Saiba mais em: (https://www.mtexpo.com.br/).

F – Construção de Escolas

A Caixa Econômica Federal e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) firmaram contrato de mais de R\$ 10 bilhões para prestação de serviços no âmbito do Novo PAC. A parceria é o marco inicial da atuação do banco nas obras da educação, que terão acompanhamento técnico dos projetos junto a estados e municípios referentes a mais de 1.800 obras. Os recursos serão destinados à construção de escolas em tempo integral, creches e escolas de educação infantil, entre outros, reafirmando o compromisso do governo federal com a educação e a alfabetização para atingir resultados mais expressivos no Plano Nacional de Educação.

G – Contas em Atraso

Após seis meses, a inadimplência das famílias paulistanas voltou a subir no mês de março. A FecomercioSP aponta que, no mês passado, 921,2

mil famílias tinham algum tipo de conta em atraso. Assim, o percentual de lares inadimplentes saltou para 22,7% (em fevereiro, era de 21,8%). O cartão de crédito, que endividava 85,8% das casas paulistanas, em fevereiro, agora o faz em 86,1% desses lares. O crédito pessoal, por sua vez, passou de 15,6% para 16,6%, enquanto o crédito consignado apontou aumento mais significativo: de 7,7% para 9%. Entre as famílias com rendimentos abaixo de dez salários mínimos, sete em cada dez estão endividadas (71,3%), e mais de um quarto (26%) está inadimplente. efetivamente.

H – Mercado Financeiro

Os fundos de investimento registraram captação líquida acumulada positiva de R\$ 105 bilhões no primeiro trimestre de 2024, segundo a ANBIMA. É o segundo melhor para o período nos últimos cinco anos, ficando atrás apenas de 2021, quando registrou captação recorde no ano de R\$ 406,3 bilhões. Entre janeiro e março do ano passado, ocorreram resgates no total de R\$ 73,4 bilhões. O patrimônio líquido dos fundos também cresceu neste primeiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano anterior, de R\$ 7,5 trilhões para R\$ 8,7 trilhões, um aumento de 15,5%. A classe de renda fixa foi a principal responsável pela retomada da captação positiva, com entrada de R\$ 131,7 bilhões no trimestre, ante os resgates líquidos de R\$ 11,8 bilhões no mesmo período de 2023.

I – Transporte por Moto

Uma pesquisa realizada pela FGV mapeou o impacto do transporte de pessoas em duas rodas no PIB do Brasil: R\$ 5 bilhões. O estudo utilizou o Modelo de Insumo-Produto e dados do IBGE, e teve o objetivo de quantificar a relevância econômica da categoria no país. O levantamento foi feito com a marca mais utilizada no território nacional, 99Moto. Os efeitos mais significativos foram nos setores de comércio, serviços privados e material de transporte. Outras atividades como agricultura, alimentos e vestuário foram beneficiadas indiretamente. O impacto total do transporte em duas rodas sobre o PIB é igual ou maior que o PIB de 95% dos municípios brasileiro. Saiba mais: (https://99app.com).

J – Assessoria de Investimentos

O sudeste do Brasil concentra 71% dos investimentos de pessoa física na bolsa de valores, a B3. Só no estado de Minas Gerais, são mais de 586 mil investidores com quase R\$ 47 bilhões em investimentos listados na bolsa, segundo os dados da B3 até o mês de março. Para enfrentar a escassez de candidatos para a posição de assessores de investimentos, uma realidade comum ao mercado financeiro como um todo, a XP, líder no segmento de investimentos no Brasil, está com inscrições abertas para o programa XP Future. O programa capacita profissionais com perfil comercial para se tornarem assessores de investimentos. Mais informações: (https://boards.greenhouse.io/xpinc/jobs/7283517002?gh_src=d20666bd2us).